

**PROVA DE INGRESSO PARA AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE PARA  
FREQUÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR DOS MAIORES DE 23 ANOS**

**Unidades Orgânicas:**

**Escola Superior de Educação e Comunicação (ESEC) / Faculdade de Ciências Humanas e  
Sociais (FCHS)**

**2022/2023**

**Componente Específica de Português para o ingresso nas licenciaturas de Ciências da  
Comunicação (ESEC), Línguas e Comunicação (FCHS) e Línguas, Literaturas e Culturas  
(FCHS)**

Este exame tem a duração máxima de 120 minutos.

É composto por oito questões, com as respetivas cotações assinaladas.

As questões 1 a 3 dizem respeito ao texto inicial, que deverá ler com atenção. As questões 4 a 7 referem-se a aspetos do funcionamento gramatical do Português. A questão 8 pede-lhe que redija um texto sobre um de dois temas dados (ver especificações dadas para essa questão).

## Parte I

Leia atentamente a seguinte crónica de Vasco Pulido Valente e responda às questões:

### O Triunfo da Corrupção

Um estudo de Luís de Sousa, sociólogo do Instituto de Ciências Sociais, mostra que 63% dos portugueses toleram (ou, mais precisamente, aprovam) a corrupção, desde que ela produza “efeitos benéficos” para a generalidade da população. Isto não é um sentimento transitório, provocado por trapalhadas recentes; é uma cultura. A cultura dessa grande guerra que, desde que nasceu, qualquer um de nós tem com um estado opressor e remoto e com governos que nunca respondem pelo que fazem ou deixam de fazer. O português médio abomina a autoridade, seja sob que forma for, e vive no seu país como se vivesse sob ocupação estrangeira. O servilismo e a falta de carácter, que tanta gente pelos tempos fora lamentou, escondem a vontade de salvar a pele e a aspiração, muito natural, de enganar quem manda.

Não há regras para ninguém, porque ninguém cumpre as que por acaso há. Quem pode levar a sério uma escola em que o próprio ministério fabrica os resultados, proíbe legalmente a reprovação e aceita a violência? Quem pode levar a sério um regime que se diz democrático e seleciona o funcionalismo pela fidelidade partidária? Quem pode considerar um ponto de honra pagar impostos, quando a fraude e a injustiça fiscal são socialmente sinais de privilégio e de esperteza? Quem vai pedir um recibo ao canalizador ou ao electricista ou a fatura no restaurante, quando sabe o que paga e o que o Estado gasta sem utilidade e sem sentido? E quem vai obedecer às determinações da câmara do seu sítio, quando a Câmara é uma agência de negócios de favor e uma bolsa de favores sem explicação e sem desculpa?

Não admira que o “povo dos pequenos” conspire constantemente contra a lei e até contra a decência. Que falte ao trabalho ao menor pretexto; que trabalhe mal, se trabalhar bem lhe custa; que peça aqui ou empurre ali, para se beneficiar ou aliviar; que torne as ruas uma lixeira pública; que guie, na cidade ou na estrada, como se estivesse sozinho; que minta a torto e a direito sobre o que lhe apetece e lhe convém; que não passe, enfim, de um miserável cidadão, indiferente à política e ao país. Não lhe ensinaram outra coisa. Os chefes são como ele. O Estado é como ele. Como exigir que ele se porte como Portugal

inteiro não se porta? Claro que ele aprova a corrupção e consegue ver nela virtudes redentoras. Não é agora altura de mudar de costumes.

Vasco Pulido Valente, *Público*, 12 de Março de 2010

**Pergunta 1 (3 valores).**

Nas questões I, II e III escolha a alínea correta de modo a completar cada afirmação (1 valor cada questão):

I. O autor explica a atração dos portugueses por comportamentos corruptos com

- a) a sua desonestidade
- b) o seu servilismo
- c) a sua aversão à autoridade do Estado
- d) a sua indecência

II. Segundo o autor, o Estado português

- a) atua de modo autoritário
- b) atua, ele próprio, de modo corrupto
- c) não paga impostos
- d) gasta demasiado dinheiro

III. Segundo o autor, o povo português adota comportamentos corruptos

- a) porque é obrigado a isso
- b) porque é esse o modelo de comportamento a que tem acesso
- c) porque vive sob ocupação estrangeira
- d) apesar dos esforços em contrário das autoridades

**Pergunta 2 (2 valores).**

Genericamente, em que consiste a “cultura” de corrupção que Vasco Pulido Valente identifica em Portugal?

**Pergunta 3 (3 valores).**

Do que conhece, concorda com a descrição da sociedade portuguesa feita pelo autor?

Porquê? (responda em cerca de 80 palavras)

## Parte II

### Pergunta 4 (1 valor).

Reformule a seguinte frase, mantendo o significado e iniciando com “O deputado foi”:

*As pessoas que o deputado decidiu insultar ignoraram-no completamente.*

### Pergunta 5 (1 valor).

Indique a que categorias de palavra (nome/substantivo, verbo, adjetivo, etc.) pertencem as seguintes formas:

- a) *depressa*
- b) *rápido*
- c) *alternância*
- d) *já*

### Pergunta 6 (1 valor)

Nas frases seguintes, reformule as frases substituindo a sequência em **negrito (“bold”)** por um pronome na posição correta:

- a) *A Joana foi a única pessoa que não perdoou a Isabel.*
- b) *O André disse que não admitia ao Pedro aquele tipo de frases.*

### Pergunta 7 (1 valor).

Assinale e corrija os erros ocorrentes nas frases seguintes:

- a) *O facto de ele ser a pessoa mais importante da empresa não o permite tomar decisões arbitrárias.*
- b) *A Comissão decidiu, após dois dias de reunião, de admitir todos os candidatos.*

## Parte III

### Pergunta 8 (8 valores).

Elabore um texto argumentativo em que exprima, de forma clara, coesa e fundamentada, o seu ponto de vista sobre **um** dos temas seguintes. A sua resposta não deverá ter menos de 250 (duzentas e cinquenta) ou mais de 350 (trezentas e cinquenta) palavras. As

respostas que não respeitarem estes limites serão penalizadas. Cada texto será avaliado em função da sua correção linguística, da sua coerência e da solidez da argumentação exposta.

**Tema A**

*Considera que devem admitir-se, numa democracia, partidos de ideologia nazi ou fascista? Fundamente a sua resposta.*

**Tema B**

*Deve impedir-se, nas sociedades ocidentais onde haja uma presença forte de comunidades islâmicas, práticas aceites nessas comunidades (como o uso do véu pelas mulheres) ou, de modo mais geral, a aplicação da lei islâmica (Sharia)? Porquê?*